

Editor's Note: Uma versão desta história aparece na newsletter *Meanwhile in the Middle East* da , uma análise três vezes por semana das principais histórias da região. Assine aqui.

Com apenas um ano restante para se formar, o estudante de 17 anos, Ziv Zinger, espera começar o ano acadêmico 1 de setembro, como outros estudantes Israel. No entanto, essa esperança permanece incerta para ele e outros da Região Norte de Israel, que estão lidando com a realidade do deslocamento, enquanto o conflito entre Israel e o Hezbollah no Líbano se arrasta sem solução.

Ele é um dos mais de mil estudantes que, antes da guerra de 7 de outubro, frequentavam a Escola Regional Har VaGai Dafna kibbutz (comuna agrícola), a menos de duas milhas da fronteira com o Líbano.

A escola foi forçada a fechar quando Israel ordenou que as comunidades da fronteira evacuassem à medida que o exército israelense e o Hezbollah começaram a trocar tiros.

Somente no mês passado, um foguete atravessou o ginásio vazio da escola.

Mais de 62 mil israelenses foram deslocados de suas casas no norte do país desde a ordem de evacuação há quase um ano.

Zinger disse que se sente "enganado" por não poder retornar à sua escola Dafna. Após 7 de outubro, as escolas fecharam por um mês, ele disse, depois das quais os alunos passaram o restante do ano acadêmico aprendizagem híbrida que alternava entre aulas online e outros locais escolares.

"(Eu) me sinto muito conectado à escola antiga", ele contou à . Alunos tiveram acesso a "grama, um rio fluindo pela escola. Era muito aberto."

O Hezbollah disse que seus ataques são resposta à guerra de Israel Gaza, que foi lançada após militantes liderados pelo Hamas atacarem o país 7 de outubro, matando 1.200 pessoas e tomando mais de 250 reféns, de acordo com autoridades israelenses. A guerra matou mais de 40.600 pessoas Gaza, de acordo com o ministério da saúde lá.

O tiroteio entre Israel e o Hezbollah se estendeu vários quilômetros no território de ambos os países, além da ordem de evacuação Israel, o que impactou mais de 16 mil estudantes israelenses, disse o ministério de educação do país.

Do outro lado da fronteira no Líbano, onde as autoridades dizem que mais de 94 mil pessoas foram deslocadas, pelo menos 70 escolas fecharam com cerca de 20 mil estudantes afetados, de acordo com a UNICEF. O sistema educacional do país já estava "no limite do colapso" antes do conflito, devido a anos de sobrecarga, disse.

Como o Líbano enfrentava uma crise econômica paralisante, professores do ensino público fizeram greve por vários meses no final de 2024, deixando as salas de aula vazias. A guerra só agravou a situação.

O conflito entre o Hezbollah e Israel começou apenas um dia antes do ano letivo libanês começar, deixando escolas e professores sem alternativas imediatas, disse Khaled Al-Fayed, um funcionário do ministério da educação libanês, ao jornal Asharq Al Awsat.

O governo eventualmente fez arranjos para mover estudantes para escolas áreas mais seguras e disponibilizou aprendizagem à distância para aqueles que estavam presos seus vilarejos.

Maysoun Chehab, chefe de educação da UNESCO para o Líbano, disse ao The National newspaper, no entanto, que conectividade de internet ruim, falta de dispositivos eletrônicos alguns lares e treinamento inadequado de professores são grandes obstáculos para a aprendizagem à distância no país. Vinte e dois crianças morreram no Líbano de ataques israelenses desde outubro, de acordo com o ministério da saúde.

Ao sul da zona de evacuação de Israel, escolas de fortuna estão surgindo quase 11 meses depois do início da guerra como parte de um esforço para devolver crianças a salas de aula.

Na cidade norteña de Rosh Pina, a 46 quilômetros (27 milhas) da fronteira com o Líbano, uma fábrica vazia está sendo repurp

"Há uma falha na linha de transmissão que causou a falta da cascata, então não há eletricidade escala nacional", disse o ministro das Obras Públicas Roberto Luque.

Luque também atua como ministro da Energia do país.

Uma testemunha da Reuters disse que houve confusão nas ruas de Quito, a capital do país. As operações no sistema metropolitano também pararam um momento difícil e as pessoas ficaram sem sinal na rua por causa dos problemas com o trânsito aéreo nos últimos meses

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: super joker slot

Palavras-chave: **super joker slot - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-11-19